

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE *Literatura Galega*

1974/75

10  
43(1)

O PROFESSOR, *Manoel Teófilo Araújo*

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 1

Data 19 / III / 75

Breviário

- "HISTÓRIA da LITERATURA GALÉGA" - Ricardo CARBALLA LAGELO,  
Ed. Galicia - Vigo
- "OEN seus de literatura galega" - Hipólito PALMOS - Alameda NUNES,  
Ed. Celt. Vigo
- "História da literatura galega" - F. PARRALES del PIELO,  
Ed. Galicia - Vigo
- "Poetas galegos de Antiqua" - Babilo LÓPEZ, Ed. Odeus,  
Barcelona
- "Frelas Anas" - Realiz. de Porto; Edición  
Castro, Vigo
- "Lendas"
- "Os días de sempre" - Castro - Ed. Galicia

Assinatura

Weywickelstein

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 1

Data / /

"A Escola" } F. Blom - Dur. - Palavras - V. P.  
"Lente ao Lente" }

"Lente Feito" - Paulo Palavras - Palavras -

"Permal e outras leituras" - Palavras

"Letras e Outras Leituras" } Mendes - Ferreira - Palavras

"Elipti e outras leituras" - Palavras

"O artigo econômico de Palavras" - X. M. Beirão - Palavras

"A Palavras faz as leituras" - Colentio - Palavras

"A evolução ideológica de alguns textos" - F. Rodrigues - Pal.

Assinatura

Ursula Andino

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2

Data 21 / III / 75

## \* Cultura e Sociedade

- Caracterização da cultura popular como cultura de um país em situação de anormalidade
- Encadramentos políticos — Inabilidade institucional
- Vencimentos da luta cultural vs luta política: Principais manifestações históricas
- Condições conflituais de duas culturas: caracterização sociológica
- Da cultura popular para a cultura burguesa castelã

Assinatura

Magalhães

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 3

Data 21 / 11 / 75

\* OS PRECURSORES: O seu tempo lectivo e as suas obras principais.

O Utilitarismo,

O progressismo epistémico

O empirismo

O positivismo

1.) Fidalgo e pepênis-Suárez: cultura e inteligência pro com  
poder económico

2.) A sua obra de desenvolvimento

3.) Utilitarismo: utilidade da Suíte (outra em abstracção) e  
falta de contacto co povo

4.) Críticas: Desaplicação entre preceptos teóricos e prática  
social

Assinatura

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 3

Data 21/10/75

- castelano - português
- entendimento em pontos unitários
- teoria culturalista

5) Não deixar a criação da literatura: toda propagação difusa

6) Abre o conceito de recepção literária e da criação pessoal

7) Livro de Galpiano manifestando uma o estudo  
sobre o processo da cultura portuguesa moderna

Assinatura

*Unlester*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 4

Data 15/10/75

\* Discussão e Análise do Projeto de Trabalho e de seus  
Estruturas a 3 níveis: 1) Jovens Filósofos

2) Literatos Modernos

3) Análise de atividades literárias.

1) Estudo do Brasil Filósofo e literário no século XVIII  
trabalho: Desenvolvimento literário

Estudo econômico

Expansão da atividade por meio da Filologia Moderna:

Filologia: Antropologia - Mitologia - Arqueologia

Arqueologia revolucionária

2) Literatos Modernos: Poesia e Música e parte do anti-

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 4

Data 15 / 10 / 75

livro de texto

3) \* Avaliação do material existente nos livros e folhetos  
existentes no Porto: inventário de Mrs. Paula de Sousa  
na Biblioteca Municipal, Biblioteca da Faculdade, etc.  
contatos no âmbito de parcerias

contatos em Alameda de Sá a conhecer as condições  
em actividades de divulgação da cultura popular

\* Inquérito sobre a situação actual: contatos livres,  
aditórias, publicações periódicas

\* Elaboração e aquisição do material de estudo,  
contatos e informações

\* Trabalho de investigação: preparação de um relatório

Assinatura

→



# UNIVERSIDADE DO PORTO

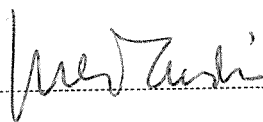
Sumário N.º 4.....

Data ...../...../.....

"Os Inocuidos" na literatura portuguesa: manifestação e elaboração:

\* Proposta de uma análise de escritores portugueses para o estudo da  
sua obra dentro de um período literário paralelo  
ao período de literatura.

Assinatura



UNIVERSIDADE DE OPORTO

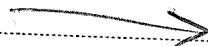
Sumário N.º 5

Data 18/IV/75

\* Classificação do Material Recupilado na Bibliote. Municipal.

e na de Faculdade:

Assinatura



# UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º 5

Data 18/11/1

\* Programa de lições: O Compêndio dos Espiritos Falecidos  
dos Pais

Declaro de que sou o lições de  
hoje

1) O século do século XIX: Pandas

Uma Fábula

Retalho

2) A Mesquita de: Cartelas

3) A História de Portugal: Blaus - Am

Cartas

Ferros

4) A história de hoje: do espiritismo - Pedro Paulo

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5

Data 18/10/75

- 5) Estado e desenvolvimento do peto em Portugal; Manuel Maria  
6) O texto pedagógico

Textos selecionados para os voluntários, com análises e comentários:  
Fórmula de Petta: "Folhas Verdes"  
Castelão: "Pensar"

Assinatura

Manuela Taborda

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 6

Data 18.10.75

(CONTEMPORÂNEO)

\* LITERATURA GLECA ~~PARTE~~: Václav Havel e Božena Němcová

- O estilo da escrita

- A duração do 36

- A linguagem política: Inês Paulo, Jacques Herz, Willy

- O contexto: Alvaro Cunhal no "vídeo político da Revolução" (1)

- A duração de "Noite"

- O grupo "BPM DINTO"

- "WOLFF WHITE DE PEDRA"

- UNIVERSO PIVAN: "AQUANDO DO MODO" - "O ERRORE DO PAI

FEMINIL": Hades - femur

- JACQUES DEVIDES: Alvaro - Alvaro em "XENTE DO LIXO",

(1) exemplo de literatura escrita

Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 6

Data 18, IV, 71

elaborar para cult. em linguas populares

- Associação editorial

- Vanguarda jornal: "FOLHA E VITAS TRABAL" (1971)

- Listas de livros em terminus e listas de livros em de  
intervenção omnia: "POTIONS A TALEN ATA"; "GALIN 728"

- Do sector de palmaria ao trabalho de cultura:

O "Frente Cultural Paley", A Associação Cultural, as  
novas "pressas" literarias, as "Linguas de Plata".

Assinatura

Maria Antónia

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

7

Data 22/N/75

\* ANTES DA HISTÓRIA MODERNA de GARCIA  
XIII-XIV-XV: Revolução Inauguradora: demora do movimento social impulsionado  
do funcionário e desapatriado português de Palácio ao seu demotivado  
de los partidos da Beltracchia fonte à parição  
Partidos.

Integração partido no movimento Estado Portugal Aponte → absolutismo

1808: Revolução popular contra o exército napoleónico. Junta Suprema do  
Reino de Portugal: motim de resistência na Junta de Castelo  
São António de Paços de Palácio e histórico crítico de Mis de Impressão  
→ 1843: "Junta Central de Portugal" → Assembleia de leis na era  
Real do Império e Independência.

Assinatura

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 7

— Confirmação —

Data 22/10/75

→ 1846 de unhas literas - sempre: 16 dias de Independência  
e o "Mártir de Passal"

1850: PE y Marcell define politicamente o federalismo em termos  
de lei e costume

1856: Bauguste de Castro: "Catecismo i estudantes" (Algarve)

1865: A Prússia: Pacto regional republicano astur-palacés: Partido  
Republicano Federal → Conselho Federal → I República

É o intento constante e determinativo da pequena burguesia por mudar  
o seu poder político central para o regional, eliminando e reduzindo  
os seus monopólios financeiros e privilegiando os estatutos o seu poder  
apoiando nos seus interesses "nacionais" dominantes (que não existem  
de) mas lugar concreto no povo. É a forma de afirmação o

Assinatura

CONFIRMAÇÃO NACIONAL



# UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

Sumário N.º 7

Data / /

desenvolvimento político-cultural de Portugal que levava a uma auto-organização política em que os interesses da II República em projetos políticos eram transformados em leis.

1889: formulação doutrinal do positivismo: BASTOS (em base a entidades naturais: família, classe social)

P.V.: JORDÃO: reinvenção por e entre populações em desenhos em positivismo leninista: Ação Política (Cabrita, B. Soares)

INDIVIDUALISMO: ineficiência social - pluralismo político

↙ ↘ materialismo → o rigor levou a um determinismo  
doctrinário: direito tradicional - positivismo jurídico: Pires

NOÇÃO - OUTRA

Independência ("Jordão")

Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 7

Data 22/10/75

Anúncio Político: 30: Federação Republicana Portuguesa → Pacto de  
LON DEBATION  
31: Pacto de Pelletieritz: GRON DETROCEDIA  
LYBREM - COOPERATIVISMO ← Demitz (O. Pedraza)  
Frente Popular  
(Castelão)

Assinatura  
Manuel B. ...





# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

9

Data

/ /

1.º Afanador (1518. l.º) de elevar-se INDIVIDUALISTAS

aviso: "temos direito a separar pelo... um um carne"

— Perestroika

2.º 20: Teoria Marxista de U. P. (Individualismo e voluntarismo)  
que remete, um período que exige definição nítida do termo  
no âmbito da vida cívica (II República), alteração de chamadas  
nítidas marxistas.

3.º 30: 2.º definição: Malle e termo marxista e a transição  
em programa político rico o axioma: "Quê se pode  
fazer por parte da República" → Partido Balleiro  
e Estado de Autonomia plebiscitável no 1.º 36, defini-  
do ruptura os deixar partido e o enfrentamento com

Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 9

Out.

Data 29/10/75

O.P.C.S. (República, eleitor i anticomunista que deixa para o  
electoralismo da União a possibilidade de um pacto no  
aparelho político i em base a corrente "pluralista  
e pluralista" (mas não o especulativo)

O Partido Pluralista, dividido pelo P.C. entre a esquerda  
i um grupo no P.S. a esquerda pens é necessário: posturas  
históricas. Partidos a favor a uma política pluralista  
para melhorar a situação popular e a política em base  
a favor do Estado, facto que parece significar a evolução  
positiva do P.C. que por isso apresenta melhores  
interior debates para a

Assinatura

UNIVERSIDADE ADONIS PORTO

Sumário N.º 9

Data 29.10.75

O curso proletrado de alguns tempos no período "Curso de Sim-  
posio" e sua reflexiva em anexo e bilentado de Palcos  
de man. do Sufreio. Este informe no CNT e OGT embe  
no Curso de Tráfego de K. infima, e a do devida com a pzo  
o Estado, desde a edição de X.X. P. 1974, que forma o  
primeiro trabalho de trabalho pzo e Jan. 1975 de em-  
postela.

Intento de reconstituição o reconstituição do II GTM (P. 1974 e X. Belo)  
que retrat se devida com o reconstituição do ditados no  
49-50.

1916-1936: UN MOVIMENTO DEVIDO-BOROFES FRETE J. UNHA CLASSE POPULARES PROFUNDA-  
MENTE SOLIDARIA POR SEUS INTERESES DIZETIVOS (p. "lei e p. história")

Assinatura

Manoel de Jesus

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10

Data 29/10/75

\* MALMUC MARIA 1930: POETA DO PÉSSO, POETA DA TERRA CHÁ.

f. origem de classe: ~~poeta~~ proibido livro mal  
educação: católica (ou tio crego)

lugar: cidade portuguesa elemental e carente de  
condições para a sua 1ª etapa de produção literária e  
crescimento do mundo: existencialismo, religiosismo, "dandismo"  
SO: "MOMENTOS de BREVARIAS"

SC: "ADOFUTO" (o "eu", o "de") e a sua poesia  
limitada à existência. Poca originalidade.

< "TERRA CHÁ": descritiva do seu mundo material,  
estereotipado, fraco, limitado.

"LIBRO de PÉSSO" = o caso do profeta que é

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10

Data ...../...../.....

base estrutural da sua prática.

TRANSIÇÃO: 54 - 68

x fim autoritário e repressivo

x independência e participação no desenvolvimento

x segurança, ordem, compromisso

do pacto em si, ao pacto distensão de

"DOCUMENTOS PERBUNDEI" por iniciativa própria. colaboração

"MOR MAIOR"

2: ETAPA

participação do utilizador de práticas populares

dever e manter o povo participando como sujeito  
político.

Assinatura

UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º 10

Cont.

Data 29/10/75

68 "O JORNAL PRO CIDADES" - pro novos leques

69 "VOTOS PRO CANDIDATO EM FÉSPAS - ROMAXES" (cantos de cego de Felices Leque)

70 "VOTOS PRO UM PAIS DE MINISTRIAS" (o povo fala)

71 "LIDIO E CROMOR PARA BREZILIA" (o povo canta)

72 "Pausas de Lige e Fale" - o colocador impetuoso

73 "INFORME PPA DAVAR O ACCENDER UMAM CEBILLO" : Criação de Boletim frente a tabule de emergência

"ADRAZE entre os XITROS" : entre o colocador, entre o Estro - Latin, entre a classe dominante.

NO PROTIVO : "o verdadeiro" "Kli lo I, FOMI E D. lo Dami" - entre a teatro cativa. Atencão a "o TREVIN BROS de Laxe" (impetuoso)

TESTRO : privado rombe, praty ("Bante vece")  
"Bulelos"

Assinatura

M. B. Mendes

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 11

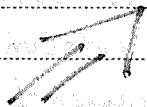
Data 6/11/75

\* ESTRUTURA ECONOMICA de Galicia: DEPENDENCIA E  
CONDIÇÕES DETERMINANTES DO DESENVOLVIMENTO.

O Modelo de Procura Capitalista e Periférico.

Pais dependente: que em termos de parâmetros (distância  
periférica) vai a procura de desenvolvimento, a ESPECIFICAÇÃO  
ECONOMICA

Economia Modelo: enclausura (um intento na estrutura económica  
do país e a falta de recursos económicos  
previsíveis, o que DETERMINA



Utilização: repetição de recursos, por períodos de produção →  
superfície de desenvolvimento.

Assinatura

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 11

Data 6/0/75

Corrosão Inter: penetra: parte dos metais elementais e iões /  
mas, em lesões descontinuas, as células por se localizam e espalham  
necessita manter a pressão parcial para manter a localização  
de espécies químicas. ~~manter~~ Máxima manifestação de:

FALSA DISTRIBUIÇÃO: - aproximação de reagentes a base  
de deturcação de reagentes

- promover a eliminação
- melhorar o nível de vida dos países
- Demorações de produtos estrangeiros  
para do país

ex. hidroeletricity: (60% exporte)

- não há falta de trabalho
- deturca reagentes

Assinatura

Comunidade  
Eletr. Técnica

# UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º 11

Data 6/10/75

e. Nuclear: Turbinas: 20.000 milhões de \$  
 150 post. de trabalho (deduzir 2<sup>o</sup> anos post.)  
 defeito de pesca de água (por 1.000 km<sup>2</sup> marissegos)

TRANSFERÊNCIAS FERA (em evolução alleg.):

METODO:	POSTOS de TRABALHO	PRODUÇÃO	Gratificação %
METODES:	1.5 % ↔	20%	ESTADO ESPANOL
	3.5 % ↔	33%	

Produção ativa: 1.194.216 toneladas

	ESTADO ESPANOL	Gratificação
DEBRO:	28% ↔	52.5%
INDUSTRIA:	36% ↔	23%
AGRICULTURA:	36% ↔	25%

Assinatura

Sumário N.º 11

Data 6.10.75

Qui é Indústria Rural: Aproveitamento e potenciação de recursos, orientada a áreas de fca de trabalho, recuperação de culturas locais, transformação (leite cru em leite cozido no país), melhores efeitos do imp de lida. Desenvolve a produção agrícola e floresta e industrialização da produção. Investir do excedente no país.

Mundo de Vinte de Trabalho excedente  $\Rightarrow$  baixos salários, condições baixas, precárias (dir. e fca, não contratos fixos, em ritos e condições desfavoráveis, baixa real ungr e do neto do fctdo)  $\Rightarrow$  difíceis de operar (pouca concentração) e D.

Assinatura

Assinatura

Manoel Fernando

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 12

Data 9/1/75

- Eleficação do material experimental
- Análise de alguns dados por uma nova forma  
o dia 19 de Maio.
- Comparação de 2 tipos de trabalho por um tipo de  
trabalho actual (para os meses)

Assinatura

Wesley

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 13

Data 9.11.75

Distribuição de material por los seguintes assuntos e de conteúdos  
do livro "LÍNGUA E CRIANÇA NA BRITÂNIA" de Manuel Moura.

Material: William Sheel de "OFFER" e

- Grutas magnéticas em forma de D'ALMEIDA D'ALMEIDA
- edição de "LÍNGUA E CRIANÇA" e "Pátria e Ficção"

Esquema de metodologia e de trabalho: combinação de trabalho  
de grupo em tabelas individuais e aspectos em grupo, com  
diversas sessões por integrar os dois aspectos e com o de  
um plano fixado.

1.º Esquema de trabalho de tabelas

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 13

Data 9.10.1975

- 2º definição de stz e interpretação pessoal
- 3º situações físicas - ilust. ex. en referen. liter. e stz
- 4º estudo formal: a planificação da poesia  
temas poéticos  
leitura e  
metáfora - poética
- 5º que função tem a "voz falante" } avaliação
- 6º especificidade de "voz falante" no contexto literário
- 7º importância de stz na obra?

Assinatura

Margarida Tavares

\* D. ESCRITÓRIO DO XIX

Resumo de Castro  
Manuel Lucas Figueira  
Eduardo Pinheiro

- Elemen. a categoria litérica o que nos apresenta  
por prop. fundição
- Relação co. estruturais dos Precatórios
- Ruptura co. literários como "arquiteturas"  
e relação pra. tidos males  
confrontado co. país:

Analise: identificação individual

Lucas: postura ativa e militante: pretia nihil

Assinatura

# UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

Sumário N.º 14

Data ...../...../.....

Pondal: identificação voluntária, exercitada, no  
mitológico.

Relação ao uso presente: detém crítica, necessidade  
de analisar os acontecimentos, no tempo histó-  
rico, da realidade social e cultural, fora do  
seu tempo.

Assinatura

Ulysses

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 15

Data 16/V/75

POSSUIA de CASTRO:

- A sua personalidade:
  - experiência material → neutralidade do cotidiano
  - sentimento, liberdade, privação sobre da Ideologia
  - consciência teológica do mundo em antinomia e sentido do seu uso.
- obra prática:

1863 "CANTARES OULI=1001"

Emparelhada ao seu povo Identificando  
dual ao espírito popular (note tempo

Assinatura

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 15

Data ...../...../.....

possíveis (par de livros históricos)

- empentaram os comentários críticos de  
muller gallego: "San Antonio Benedito"
- Galicia frente a Castela: dir individual,  
defensa ardentia: "Castelhan, de Cast'ha."
- Afrosclerimento por que tentam compreender  
ao seu pai: "o parito Gallega"

Libro Patriótico.

Assinatura

Uello Dudin

Sumário N.º 16

Data 16/V/75

Rosaliz de CASTRO:

1880 "FOLHAS NOVAS"

- Complexidade maior nos temas: provavelmente um dos exemplos de linha europeia
- Foucaults diante dos apuros mais típicos da religião: "De balde", "De-cida, que o matrimónio"
- Posição da mulher na sociedade, afins relação ao homem: "Xau", "Espantada e obscuro verso", "Mal de amor"
- A demora brevidade: "Fim e para

Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 16

Data ...../...../.....

enxuta".

Enigmas: "Pa Habana"

Desigualdade: "Tembr um novo no político  
mundo"

- O Desemprego: Reduzir e diminuir  
existenz de desbrar

- A Violência: Reforçar como talvez  
violência relata

Trabalhar na sua obra e encerrar fase de  
do mundo, elefante a humanidade e um.

Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 17

Data 20 / V / 75

O Realismo um poeta romântico: Realiz

de Castro. - Poeta existencial e poeta de solidariedade social

- Condição de que contribui a uma vida:

"Mas ao invés de chamar os xutos a guerra e desertar da bandeira que eu uso - um lubo levantado"

- leituras de "A Xuxite pela man"

Assinatura

Uesal Bordin



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 18

Data 23/V/75

Curso Euriques: Apóstrofe da política  
republicana

- Desenhamento da existência de países.

- As Ideologias há que aplicar as  
realidades concretas

- Euriqueísmo: potenciación de forças materialista.

- O laicismo deve crer-se: referenciar ao  
"Divino Fomeite"

Assinatura

Wladimir

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 19

Data 23/V/75

Eduardo Pindal:

- Nome cumulativo
- do Actus realis ao mundo prático idealista
- Inabilidade do sujeito: fixidez da realidade e atelamento do sujeito realidade
- Incapacidade à utilidade da que se trata
- Condição pre-accidental: POTENTIALIDADE como uma condição abstracta. A redução ao uso do "br e venem"
- leitura amparada em Lemos e Pindal em

Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 19

Data ...../...../.....

base à procura de outros sobre a morte de  
Pisalis?

Nome:

Assinatura

Uyankel Andrei

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 20

Data 27 / V / 75

Δ XENERACION "ND'S"

Característica:

- 1) Estrutura pequena - simples
- 2) Ideologia pequena - simples
- 3) Inexistiu: liderato agrário
- 4) Presença de Ideologia - actual fora da tradição política

Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 20

Data ...../...../.....

5) a) ou intelectual e vacini de etilo

6) vacini paleofixos.

Assinatura

*Luís...*

GENERACION "NOI" -

- Propõe uma "GRUPO" de articulação de instituições culturais dentro da política "integradora".
- Pequenos canais nacionais de expressão cultural: editoras, revistas, organizações de defesa do cinema, organizações políticas.
- Aspecto literário:

Universalismo

européico

Renascimento

Assinatura

António Costa

Os nomes de Xerxes em "Mo" -

Xerxes Licentia Vieira - Estudos filológicos: Picturas  
e selos.

Precisão no seu verbo literário

Poeta e prosista

Metabolismo de "Justiça Literária de Estudantes"

Florentino Queirós - Picturas

Licentia Fides - Esusproctius e teolhiz  
~~Estudo~~ Estudos

Assinatura

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 22

Data ...../...../.....

Lições em contextos. NARRADOR. Literário  
o anecdótico. Gra. capacidade de análise per-  
tinentes medida. DPOUNDRO. ENTÃO.

R. Otero Pedrayo - poemas, novelas, contos, textos  
DIDACTOS

- Bompisano, "veratário"  
(acumulo de palavras e frases  
de frases palavras)
- Xolo e histórias

Assinatura





ESTILO - Poeta, humanista, místico, Poético  
O homem do renascimento nos que chegou à  
massas.

- Médico e Filósofo

- FRASE MATRIZ: ensino de DIDACTICO LINGUA.

pid.

- Tenor, sensibilidade do Colégio.

- SOLIDARIDADE

- Capacidade comunicativa e de intervenção

- MORAL FENOMENAL

Assinatura

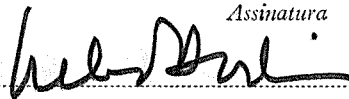
UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 23

Data ..... / ..... / .....

- Estudos Dramáticos: "Os velhos um deler de Almeida"
- Estudos de Suxanto: "Canta do Udo"
- Análise do diário: "A mo. terra mm é moza, rapaz"
- Estudo narrador: "Du ollo de Udo"
- Estudo moralista: "Os dias de sempre"
- Estudo físico: "sempre eu felice"

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 24

Data 6 / 01 / 75

A Xeración "Má" como OCUPIADORA:

Xeración do 25 - Manuel Antonio  
Luis Pimentel  
Pauz. J. Bell

influencia na X. do 36 → F.U.E.G // F.M.G. // X.S  
inspiran o Partido Palestino no 31: politikitz,  
realitz, jergono-Supra, institucional

FUEP: Federación Universitaria de Estudiantes Palestinos

PMG: Frente de Hombres Palestinos → Pedro Emilio,

Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º .....

Data ...../...../.....

Xoge' velo (liberdade na posse de DRIL →  
caso do "Auto N.º 2")

X.1: Xuevante Souto

P.O: Paulo Palmito → Alexandre Bóveda

Letras do povo de Henriquez Bay: Po Alexandre  
Bóveda, "Atchizdo".

Assinatura

Luís Faria

UNIVERSIDADE DO PORTO

mário

Sumário N.º 25

Data 6/01/75

01

Presente de trabalho sobre "Fili, Dm" p parte  
de João dos Santos.

Análise i estudo específico do poema "PED  
HABDADO" que é apresentado como um poema  
poeira em 5 auto.

- Aspectos paratextuais do poema de Realiz

- Discussão sobre o texto de "Lecturas" que  
o trabalho supõe como característica essencial.

Assinatura

Ulisses

- Análise de "VERBOS PARA UM POIS DE TINI-FONDIN" de Travençolo: Felizes como prota-povista. -

- Análise de poemas de Méndez Ferrín: Combate ao dogma e ao poema: POESIA X RODO.

A construção materialista de poesia de combate: técnicas de mitificação e encateamento à rede da dualidade OPRESSÃO - LIBERAÇÃO // CLASSE DOMINANTE // CLASSES OPRIMIDAS.

Assinatura

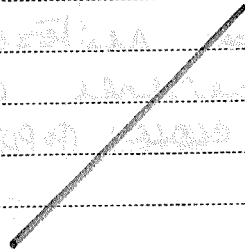
Mário Durán

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 27

Data 17/01/75

Preparação de "I Knowley de Cuelira  
Jeje"



Assinatura

*[Faint signature]*

Assinatura

*[Handwritten signature]*

UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º 28

Data 20/01/75

Item "IX. GG"

*[Faint signature]*

Assinatura  
*Wesley Dias*

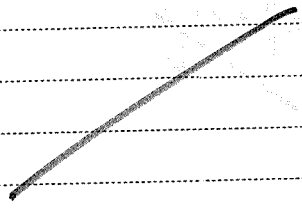


UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 29

Data 20 / 01 / 75

"I. X. C. G."



*[Faint signature]*

Assinatura

*[Handwritten signature]*